



Colunas do Portal Festival do Brasil O que vem do sul - O que vem do norte

Paulo de Campos - Marcos Quinan

Nesta sessão, colunistas convidados escrevem sobre a movimentação cultural de suas regiões:

O maestro gaúcho **Paulo de Campos** radicado em Osório-RS e diretor do site <http://www.cantadoresdolitoral.com.br> escreve sobre "O que vem do sul".

Em contrapartida, o compositor, escritor e produtor **Marcos Quinan** residente em Belém, escreve sobre "O que vem do norte".

Tudo sobre a obra de Quinan você encontra em <http://www.festivaisdobrasil.com.br/marcosquinan>

O que vem do sul

nº10



Glênio Reis, um comunicador especial

"— "Os primeiros sons que me alucinaram e mudaram minha vida de piá vieram de uma galena de rádio que meu pai montou pra mim. Naquele instante, decidi que aquilo seria a razão de minha vida. Queria trabalhar em Rádio, mexer com música, fazer meus programas, falar no microfone e mostrar somente o bom e o melhor."

Assim é Reis, desde guri, radialista por vocação e por decisão própria. Um homem de rádio há mais de meio século. Nascido, criado e vivido em Porto Alegre, antes de revolucionar o rádio gaúcho foi balconista no Mercado Público, funcionário público, vendedor de porta em porta, representante comercial, proprietário do bar noturno Choppança, campeão de natação, ator de teatro, atleta amador, auxiliar de Foguinho nas categorias de base do Grêmio, outra paixão além do rádio, pois é grande incentivador e descobridor de novos talentos também no futebol.

Glênio revolucionou o rádio gaúcho, trocando a austeridade, a voz empolada, o tom grave e sério por um estilo todo seu, descontraído e informal. Glênio animava seus programas com tanta alegrias que, sozinho com seu microfone, fazia os ouvintes acreditarem que havia um auditório cheio e um desfile de astros da música presentes no estúdio. Foi um antecessor do que se faz hoje em dia em quase todas as FMs. Trocando a voz grave sóbria e padronizada por um timbre pessoal e inconfundível. Teve também um programa seu ao vivo na TV Gaúcha, aos sábados, com duração de quatro horas, por onde

passaram todos os grandes nomes do país: o GR Show, um sucesso inesquecível. A Globo tentou levá-lo (em épocas passadas) para assumir o lugar do Chacrinha, mas Glênio preferiu ficar no sul e no rádio, fiel às suas raízes e a seus incontáveis amigos. Lançou muitos cantores, compositores e conjuntos, sempre pronto a ajudar a quem tem talento. E, ao longo de todos estes anos, ninguém se lembra de já ter ouvido Glênio Reis falando mal de algum artista ou usando o microfone para criticar ou espalhar mau humor.

Há muitos anos Glênio viaja pelo interior do Estado cobrindo festivais nativistas para a Rádio Gaúcha, colecionando amigos, emocionando ouvintes. No seu programa Sem Fronteiras, aos sábados, toca de tudo um pouco, misturando tango, samba, choro e nativismo, música antiga e música inédita, gente famosa e novos talentos. Sempre antenado para as novidades, já está na internet. Fiel a seu sonho de piá, Glênio Reis está no rádio, fazendo programas, falando ao microfone e mostrando sempre o bom e o melhor.”

Assim foi apresentado - num texto do compositor e músico Cao Guimarães, - o radialista Glênio Reis na homenagem que recebeu na Moenda da Canção do ano passado.

No meio musical do Rio Grande do Sul, nada disso é novidade, pois todos o conhecem, admiram, respeitam e reverenciam.

“Glênio é um senhor da comunicação, especialmente da comunicação radiofônica. Além do talento e da habilidade para o ofício, ele acumula o prazer pela arte e pela música. Glênio é inestimável.”

-

Ruy Carlos Ostermann

Neste relato para o Festivais do Brasil, meu objetivo é fazer com que mais e mais pessoas de todo o Brasil saibam que no sul temos um grande crítico musical. Conhecedor experiente e incentivador, sempre tecendo elogios aos verdadeiros talentos. Todos nós: cantores, músicos, compositores e poetas, sonhamos um dia ser citados por Glênio Reis, pois esse simples ato já seria sinônimo de status para qualquer artista.

Glênio Reis, já com seus oitenta anos continua apresentando o programa Sem Fronteiras aos sábados das na Rádio Gaúcha e mantém sempre atualizado um blog muito interessante.

Sou seu fã de carteirinha!

julho/2009

www.festivaisdobrasil.com.br - COLUNISTAS - © 2005 - 2010

**Todos os Direitos Reservados - FESTIVAIS DO BRASIL e Rima Edições Literomusicais
www.cantadoresdolitoral.com.br - O QUE VEM DO SUL - PAULO DE CAMPOS ©2001-2010
Esta página também está disponível em *pdf - [clique aqui para abrir](#)**